

OSNI PAIVA: UMA VIDA DEDICADA À ESCULTURA SACRA

José Antônio de Ávila Sacramento

Deitar os nossos olhos sobre o universo das esculturas sacras produzidas por Osni Paiva: esta é a oportunidade que todo são-joanense ou que o turista teve ao visitar a exposição do artista, no Solar da Baronesa, agora espaço cultural da FUNREI¹.

Essa imaginária, uma porção de madeira trabalhada pelas suas hábeis mãos, assume as formas de fé e oração, dado o esplendor e a pompa, a suntuosidade, a grandiosidade e o brilho daquilo que é apresentado através dos santos barrocos de suas criações, algumas delas nos dando a suave impressão de estar vivificadas e querendo nos observar.

O folder/convite que propagou o evento foi ilustrado com a representação do Arcanjo Miguel, talvez porque o artista quer resgatar as suas mais remotas origens lá no antigo distrito de São Miguel do Cajuru, onde está perecendo uma obra pictórica do Natividade².

A escultura em madeira é o grande chamamento da existência desse jovem artista. Ele, que esculpe as suas imagens sob os sons de músicas sacras e barrocas, revela-nos um belo exemplo dos mais variados talentos são-joanenses, os quais precisamos mais vigiar, prestigiar e amar.

Poucos ainda conhecem o fato de o escultor ter erigido no quintal de sua residência uma réplica da antiga Igreja do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em tamanho reduzido, mas que impressiona bela riqueza de detalhes. A réplica encontra-se disponível para visitação da população; assim, todos poderão perceber a amplitude do hediondo crime que foi cometido no Bairro de Matosinhos, no ano de 1970, quando fora tramada a demolição daquele monumento religioso.

Nesta época, quando percebemos que aos poucos estamos perdendo de vista o sentido da nossa cultura, da nossa arte, da nossa tradição, de nossas potencialidades, dos nossos valores morais e até religiosos, o mergulhar na arte das esculturas de Osni Paiva   como um inevitável sonho no qual a vontade de acordar fica sempre mais difícil. O que d i é saber que, ao sairmos da exposição estaremos a s s, irremediavelmente acordados e novamente mergulhados na

¹ Atual Centro Cultural da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ.

² Em 1999, o acervo de pintura ilusionista sacra da igreja local estava em estado de deteriora o. Atualmente, encontra-se restaurado. A autoria da obra é creditada a Joaquim José da Natividade.

José Antônio de Ávila Sacramento
www.patriamineira.com.br

realidade cruel da vida, pois que estaremos privados daquela arte que nos oferece a possibilidade de realizar um dos mais legítimos desejos da vida, que é o de não ser apagado de todo pela morte!

Osni Paiva é um homem simples. Ele nos dá a sensação de que o mundo é um lugar melhor e mais belo do que imaginamos ser; ele é um santeiro que o deixa povoado de belas e expressivas obras, impregnadas de muito talento e fé. “Ars longa, vita brevis”.



O escultor Osni Paiva em ação.
(Foto de José Antônio de Ávila Sacramento)

Nota: texto publicado originalmente no jornal Tribuna Sanjoanense, edição nº 967, do dia 26 de janeiro de 1999. Também publicado no jornal Gazeta de São João del-Rei, sob o título “Dedicação à Arte”, na edição nº 28, de 30 de janeiro de 1999.

São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil